

ACTA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E ONZE -----

----- Aos vinte e um dias do mês de Dezembro do ano dois mil e onze, nesta Vila de Sabrosa e no Auditório Municipal, teve lugar, pelas dezoito horas, a décima segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa. -----

A Mesa foi constituída, na ausência justificada do seu Presidente, António Manuel Sousa Ribeiro da Graça, pela primeira Secretária, Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão, que assumiu a Presidência, Sr. Prof. Luís Eduardo pereira Pinto, como primeiro Secretário e pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia Celeirós, Victor Manuel Varela Macedo Cardoso, como segundo Secretário. -----

----- Aberta a Sessão, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, fez a chamada, verificando a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão,-----

Luís Eduardo Pereira Pinto; -----

João Manuel Teixeira;-----

Alexandre Fernandes Ferro; -----

Celestino José Fernandes Silva; -----

Paulo Sérgio Tomé Rente,-----

Avelino António Coelho Amaral; -----

José Clemente Regas Correia;-----

Manuel Agostinho Martins Machado;-----

Manuel António Peixoto dos Santos;-----

Filipe Augusto Cunha Correia;-----

João António Dias Lopes;-----

Bruno Alexandre Cardoso Vaz; -----

António Aventino Lopes da Silva;-----

Luís António Ribeiro Almeida. -----

Presidentes de Juntas de Freguesia:-----

Victor Manuel Varela Macedo Cardoso; -----

José Arnaldo de Carvalho Guerra;-----

António Pinheiro Pereira; -----

António Gilberto Regas Correia;-----

José Manuel Alves Pereira;-----

Gilberto Monteiro Taveira;-----

Carlos Manuel Lebres Lopes Seco; -----

José Luís Rodrigues Fernandes;-----

José António dos Anjos Pereira;-----
Manuel Clemente Videira Correia Teixeira; -----
Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----
José Luís Ramos Gonçalves -----
José Vitória Rebelo; -----
António Rodrigo da Silva Timóteo; -----
Manuel Marcelino Alves. -----

Faltando justificadamente os Membros da Assembleia Municipal: António Manuel Sousa Ribeiro da Graça. -----

Período antes da ordem do dia: -----

Foi dada a Palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que informou que, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa iria chegar mais tarde pelo motivo de se encontrar numa reunião no Porto. -----

----- **Um ponto um:** Colocada a aprovação, a acta da Sessão anterior obteve o seguinte resultado:-----

Deliberação: Aprovada por maioria, com a abstenção dos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa, João Manuel Teixeira e Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão, por não estarem presentes na sessão anterior.-----

----- **Um ponto dois: Informações.** -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Filipe Correia que questionou sobre a reforma administrativa, se já tem alguma configuração para as freguesias ou se tem data para agendar uma reunião para apresentação de proposta. -----

A Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa informou que relativamente a este assunto, em conversa tida com Eng.º António Manuel Graça, uma vez que não pode estar presente, este pediu para propor à Assembleia Municipal de Sabrosa a constituição de um grupo de trabalho, da seguinte forma: um Membro da Mesa para coordenar os trabalhos, um ou dois representantes de cada bancada partidária (PS, PSD E BE) e um Membro eleito pela Assembleia Municipal e um Presidente de Junta, para elaborar uma proposta a ser presente na próxima Assembleia Municipal de Fevereiro 2012. Mais pediu ao Sr. Vice-Presidente da Câmara de Sabrosa que informasse qual era posição da Câmara sobre este assunto. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa informou que a Câmara a nível do Executivo não tem qualquer posição dado que a lei não o impõe, mas, tem vindo junto das freguesias a esclarecer o conteúdo da reforma administrativa. Mais afirmou que se não houver proposta por parte dos Municípios vão ter que se sujeitar ao que o Governo decidir. -----

Tomou a Palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta que propôs que no grupo de trabalho estejam todos os Presidentes de Juntas, uma vez que esta reforma administrativa diz respeito directamente a estas. -----

Tomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa que referiu que não tem qualquer oposição contra a proposta apresentada pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia de São Martinho de Anta, mas, alertou que um grupo de trabalho grande é mais difícil de gerir, e o resultado a que o grupo de trabalho será presente à Assembleia Municipal, procedido de consulta a todos os Presidentes de Junta. -----

Tomou a Palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Celestino Silva que referiu que, concorda com a proposta apresentada pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia de São Martinho de Anta. -----

Tomou a Palavra o Sr. Presidente da Torre do Pinhão citando que não existe necessidade para a realização de qualquer grupo de trabalho uma vez que lei está em constante mudança.-----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro que pediu esclarecimentos sobre a possibilidade de criar um regulamento para o esvaziamento de fossas onde conste uma taxa a pagar consoante o rendimento e agregado familiar. Mais solicitou que lhe fosse facultado a data do início das obras para a rede de saneamento na rua do Brasil, em Covas do Douro. Por fim, alertou para a degradação dos edifícios das antigas escolas, e que estas poderiam ser cedidas às associações locais de maneira a exercerem as suas actividades ou reabilitá-las para habitação social.. -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão que referiu que na Sessão de Assembleia Municipal de Junho solicitou esclarecimentos sobre o remate da obra de uma faixa de pavimentação relativa ao saneamento de Paradelinha, e a resposta foi que estava para breve a sua conclusão, mas, no entanto esta ainda está por concluir. Quanto à ligação do saneamento à população de Paradelinha, esta ainda não se verifica, sendo assim, a Câmara Municipal está a ter um prejuízo, uma vez que os contadores já foram colocados e estão a ser efectuados pagamentos à EDP relativos à prestação deste serviço. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Lourenço que solicitou esclarecimentos sobre qual a razão de ainda não se ter aberto a estrada para Vilar Celas. Mais alertou para a falta de saneamento em Saudel, alertou também que a estação de tratamento (ETAR), de Paredes não estava a funcionar nas devidas condições. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro afirmou que, o regulamento para o esvaziamento de fossas já existe, o que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro pode é propor a sua alteração. Quanto à questão da rua do Brasil em Covas do Douro informou que esta situação vai ser resolvida brevemente, através dos meios que dispõe a Câmara

Municipal. Relativamente aos edifícios das antigas escolas terá de ser a Junta de Freguesia ou as associações locais a enviarem proposta para a sua utilização. Em resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão relativamente ao saneamento de Paradelinha existiu um problema de potência na rede eléctrica e teve-se de solicitar à EDP para fazer o respectivo reforço, mas, como uma das bombas por falta de uso avariou, esta brevemente será renovada e este problema estará resolvido o quanto antes. Por fim, em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Lourenço a estrada de Vilar Celas já existe. Quanto ao saneamento de Saudel o Executivo está a elaborar uma candidatura aos fundos comunitários. -----

Tomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal voltando à questão da Reforma Administrativa, e uma vez que não existe consenso relativamente à proposta, deixa ao critério da Assembleia Municipal para a apresentar. -----

Foi dada a Palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Filipe Correia que disse que a proposta emanada pela Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa, deveria ser posta à votação, ou marcar uma reunião onde estejam presentes todos os Membros desta Assembleia Municipal. -----

Tomou a palavra Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Torre do Pinhão que citou que, não concorda que se faça qualquer grupo de trabalho, porque este assunto não tem pernas para andar. -----

Tomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa que chamou à atenção que a Assembleia Municipal tem que se pronunciar sobre este assunto, pois as regras assim o impõe. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que referiu que a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa tem razão no que diz respeito a este assunto, pois se assim não o fizerem, será o próprio Governo a tomar a decisão. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Clemente Regas Correia que propõe que, seja agendada uma sessão de Assembleia Municipal, tendo como único ponto a Reforma Administrativa. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Filipe Correia que sugeriu para se agendar uma reunião informal para o debate de ideias sobre a Reforma Administrativa. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Celestino Silva que referiu que, concordava com a proposta do Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Filipe Correia. -----

Tomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa que solicitou apoio técnico ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa para a reunião informal de debate sobre a Reforma Administrativa. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que justificou o seu atraso, por motivo uma reunião de trabalho no Porto. Quanto ao pedido de apoio referiu que a Câmara Municipal disponibilizará esse apoio. -----

Quanto à questão do assunto da Reforma Administração ficou acordada a marcação de uma reunião informal de todos os Membros desta Assembleia, no dia onze de Janeiro de dois mil e doze, na Biblioteca Municipal de Sabrosa, pelas dezoito horas. -----

----- **Um ponto três: Apreciação da informação do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea e), do n.º1, do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que explicou que, esta informação retrata todas as actividades que estão a ser elaboradas pela Câmara Municipal.-----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal.-----

Tomou a palavra Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Torre do Pinhão que mostrou a sua indignação pelo motivo de o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa ter mandado desligar alguns pontos de luz naquela freguesia sem que lhe fosse comunicado. -----

Tomou a palavra Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas que mostrou o seu agrado pelo motivo do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa ter tido uma reunião com o Presidente do Conselho de Administração do BPI, para angariar mecenas para o Espaço Miguel Torga. Mas, no que diz respeito ao Museu do Douro, numa reunião tida com a Direcção deste verificou que em termos financeiros está um desastre, derivado aos mecenas incluindo a Câmara Municipal de Sabrosa e o BPI, não estar a cumprir com o respectivo compromisso assumido, daí, deixou o seu alerta, para que esta situação não se verifique de futuro com o Espaço Miguel Torga.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Torre do Pinhão disse que, esta medida foi tomada para todas as localidades do Concelho, para uma melhor racionalidade no consumo de energia eléctrica, quanto à falta de comunicação lamenta, mas, não houve qualquer intenção por parte da Câmara Municipal passar por cima dos Presidentes de Junta. Quanto à questão Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas a situação do Museu do Douro não tem a ver com os mecenas não cumprirem os seus compromissos, mas sim, com a má gestão por parte da Direcção deste, uma vez que a própria Direcção não desenvolve qualquer acção em conjunto com os seus mecenas, que a quando da sua fundação foi o que ficou estipulado. Quanto ao Espaço Miguel Torga referiu que esta situação não se irá verificar uma vez que a Câmara Municipal vai assumir essa responsabilidade perante os patrocinadores. -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia São Cristóvão pedindo esclarecimentos sobre o processo judicial 198/11, e se este envolve um trabalhador do Município de Sabrosa. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que esclareceu que, este processo envolve o trabalhador Alfredo Martins que no âmbito de um concurso em dois mil e cinco, este ficou em primeiro da lista, mas, houve duas concorrentes que no seguimento das suas reclamações, acabaram por recorrer para o Tribunal Administrativo de Mirandela e este ordenou que a Câmara Municipal devia repetir parte do concurso, o que a Câmara Municipal fez para regularizar a situação. Teve pois a Câmara Municipal de cessar o contrato com o trabalhador, prosseguir com o concurso, tudo de acordo com a Lei. O trabalhador foi o que acabou por ser o primeiro classificado nesse concurso, seguindo-se a celebração do contrato de trabalho, e, uma vez que se passou algum tempo até que a situação estivesse corrigida, este vem reclamar o valor de vencimentos perdidos. -----

----- **Ponto dois período da ordem do dia:**-----

----- **Dois ponto um: Presente informação/processo n.º14335/11, da DAFP datada de 16/11/2011,** referente à Revisão Orçamental para introdução do saldo da conta de gerência de 2010. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal.-----

Tomou a palavra Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão que perguntou qual a razão de esta revisão ser presente a esta sessão Assembleia Municipal e não na sessão Abril.-----

Foi dada a palavra ao Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial Dr. João Areias que esclareceu que esta tipologia de modificação orçamental, serve para corrigir ou prevenir défice orçamentais dentro de um exercício económico. O procedimento correcto é no caso uma revisão orçamental conforme disposições legais constituintes no Pocal (decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro), por incorporação do Saldo de Gerência. Esta explicação esclareceu também o assunto em apreciação no ponto seguinte. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

----- **Dois ponto dois: Presente informação/processo n.º14345/11, da DAFP datada de 16/11/2011,** referente à contabilização do saldo da Conta de Gerência em 2009. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal.-----

Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

Dois ponto três: Presente informação/processo n.º14983, da DAFP datada de 05/12/2011, relativa ao assunto: Regulamento de Utilização da Piscina Coberta Municipal Rosa Mota. -----

Deliberação: Retirado da ordem dos trabalhos a pedido do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa. -----

----- **Dois ponto quatro: Presente informação/processo n.º14986/11, da DAFP datada de 05/12/2011, relativa ao assunto:** Regulamento de Utilização e Cedência do Auditório Municipal.

Deliberação: Retirado da ordem dos trabalhos a pedido do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa. -----

----- **Dois ponto cinco: Presente informação/processo n.º n.º13817/11 da DDL datada de 04/11/2011 relativa ao assunto:** Programa de expansão e de desenvolvimento da educação pré-escolar - delegação de competências entre a Câmara Municipal de Sabrosa e Juntas de Freguesia. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal: -----

Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

----- **Dois ponto seis: Aprovação dos Documentos Previsionais para o ano 2012,** de acordo com a alínea b), do n.º2, do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que citou que, este orçamento foi elaborado com rigor tendo em conta a actual conjuntura, transparência reflectindo-se na demonstração de contas transferidas para as Juntas de Freguesia e melhor utilização da mão de obra da Câmara Municipal por parte das Juntas de Freguesia. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal: -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Torre do Pinhão que mostrou a sua indignação pelo motivo do Sr. Presidente da Câmara de Sabrosa afirmar que as Juntas de Freguesia deveriam apresentar contas à Câmara Municipal das verbas transferidas, afirmando que existe transparências mas verbas gastas, uma vez que estas têm que prestar contas ao Tribunal de Contas todos os anos. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão que pediu que, o Sr. Presidente da Câmara Municipal esclarecesse que tipo de mão-de-obra está disponível. Quanto à prestação de contas até poderia concordar, mas, tal como o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Torre do Pinhão disse, todos os anos são prestadas contas ao Tribunal de Contas e a Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão, envia todos os anos a sua Conta de Gerência. Por fim propôs que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que determine os prazos de transferências das respectivas verbas, para que possa planear atempadamente a execução das obras e efectuar os respectivos pagamentos. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão do Douro que comungou com a proposta acima referida pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão, uma vez que Juntas de Freguesia estão habituadas a cumprirem os prazos de pagamento junto dos fornecedores. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Torre do Pinhão referiu que, se não tem problemas em

prestar contas ao Tribunal de Contas de certeza que também não deve ter problemas em prestar contas à Câmara Municipal, e considera legítimo esta exigência, uma vez que são verbas disponibilizadas pela Câmara. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas que citou que, o motivo pela qual se tem que apresentar contas tem a ver com gestão de tesouraria, pois não vê outra razão. Mais afirmou que a Câmara Municipal deveria ter dado tempo para que as Juntas de freguesia se adaptassem às novas regras. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, que em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão referiu que, quanto á mão de obra disponível da Câmara Municipal são trabalhadores na carreira de assistentes operacionais que executam trabalhos de calceta, pedreiro entre outros. Relativamente às verbas comprometeu que estas vão ser transferidas mensalmente e em devido tempo, logo que a obra esteja devidamente mencionada na delegação de competências. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta da Torre do Pinhão que mencionou que, não tem qualquer problema em apresentar as contas, mas, na sua freguesia quem decide as obras a executar e a Assembleia de Freguesia da Torre do Pinhão e não a Câmara Municipal de Sabrosa, mais, exigiu que as verbas atribuídas à Junta de Freguesia sejam enviadas de igual modo até aquela data, porque se assim não for, apelou a todos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia para não aprovarem este orçamento. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que, citou que, não tem nem nunca teve a Câmara Municipal de Sabrosa, intenção de decidir quais as obras a ser executadas em cada Freguesia. Mas, está no seu direito de saber onde são investidas as verbas que concede a cada freguesia. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de São Cristóvão que propôs que, a Câmara Municipal continue a enviar as verbas de igual modo durante o ano 2012 (dois mil e doze), que, em Abril de 2013 (dois mil e treze), as Juntas de Freguesia comprometem-se que justificaram devidamente, onde as verbas foram investidas. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta da Torre do Pinhão que referiu que, logo que esteja aprovado em Assembleia Municipal não estão a violar a lei, daí afirmou mais uma vez que não concorda com o que a Câmara Municipal está a impor às Juntas de Freguesia. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Vilarinho de São Romão que solicitou mais uma vez que, a Câmara Municipal, determine e se comprometa a cumprir os prazos de transferências das respectivas verbas, para que possa planear atempadamente a execução das obras e efectuar os respectivos pagamentos, pois também a Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão se compromete a justificar onde as verbas foram investidas. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Torre do Pinhão, que disse não serem as deliberações da Assembleia Municipal que fazem lei, as deliberações é que têm que se reger pela lei. Em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão, referiu que a Câmara compromete-se a enviar as verbas mensalmente, desde que o investimento esteja devidamente discriminado nas delegações de competências. Mas, para melhor esclarecimento solicitou apoio técnico ao Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial da Câmara Municipal de Sabrosa, Dr. João Areias. -----

Foi dada a palavra ao Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial da Câmara Municipal de Sabrosa, Dr. João Areias que esclareceu que, todas as verbas atribuídas pela Câmara Municipal, devem estar devidamente discriminadas em delegação de competências para os investimentos a que se destinam. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que confirmou que, as verbas vão ser entregues mensalmente às Juntas de Freguesias, desde que devidamente discriminados os investimentos em delegação de competências. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Gouvinhas que informou que, o concelho de Sabrosa em termos de IRS subiu 26% (vinte e seis por cento). Por fim, solicitou que numa próxima sessão da Assembleia Municipal, seja apresentado um quadro explicativo sobre o investimento do Espaço Miguel Torga. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, que referiu que, estava prevista uma reunião com todos os Sr. Presidentes de Junta para se falar sobre o orçamento, mas, por razões de saúde do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa não se realizou. ----

Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de São Martinho de Anta, que referiu que no orçamento tirando o Espaço Miguel Torga não existe qualquer investimento na Freguesia de São Martinho de Anta, por outro lado verificou-se que existem vários investimentos que não trazem benefícios para o Concelho.-----

Findas as intervenções foi posto à votação. -----

Deliberação: Aprovado por maioria com duas abstenções do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão e Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro. Foi apresentada justificação de abstenção pelo Sr. Presidente da Junta de Covas do Douro, que se transcreve: "A abstenção é em virtude da proposta de transferência de capital a realizar para as Juntas de Freguesia ter sido esclarecido na sua especificidade. -----

Mais foi apresentada uma declaração de voto a favor pelo Membro da Assembleia Municipal Luís Almeida, que se transcreve: "O voto a favor do Membro da Assembleia Luís Almeida, membro eleito pelo Bloco de Esquerda: Analisando o respectivo orçamento para 2012 percebe-se que os cortes na despesa do Município ocorre fundamentalmente nas despesas de investimento (através

do PPI). A questão está na sustentabilidade destes cortes, nomeadamente a nível das despesas correntes, redução nos consumíveis e em concreto as contas da electricidade, tendo atenção ao factor segurança e continuidade dos serviços, que não podem ser postos em causa. Estando garantido e salvaguardado a continuidade dos serviços do Município, sem que se perca a eficácia e qualidade. É importante, valorizar o corte em termos globais de 2,6 milhões. O Município pode do lado da receita fazer o acompanhamento dos fundos comunitários que pode ser a única forma de desenvolvimento de alguns projectos. O Município demonstra estar empenhado em manter o equilíbrio orçamental e de contenção da despesa, sem abortar o investimento e desenvolvimento do Município. O Bloco de Esquerda é a favor deste tipo medidas que mantenham objectivos de desenvolvimento em Sabrosa". -----

----- **Ponto três outros assuntos:** -----

Autorizada por unanimidade a inclusão dos seguintes assuntos na ordem de trabalhos: -----

----- **Três ponto um: Informação n.º15748/11** – Proposta de alteração ao regulamento Geral Interno da Zona de Caça Municipal de Sabrosa. -----

Foi dada a Palavra ao Sr. Vice Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que esclareceu que, esta alteração tem a ver com a sustentabilidade da Zona de Caça Municipal de Sabrosa daí a necessidade de alteração ao artigo 20.º do regulamento, onde está estipulado o preço diário por caçador. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa. -----

Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

----- **Três ponto dois: Informação n.º15815/11** – Lista de Fornecedores actualizada no âmbito do empréstimo no valor de €900.000,00 (nove centos mil euros).

Foi dada a Palavra ao Sr. Presidente da Câmara que esclareceu que, esta listagem tem a ver com algumas liquidações já efectuadas a alguns fornecedores, que constavam na listagem anterior apresentada. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa. -----

Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

----- **Três ponto três: Informação n.º15532/11** – Empréstimo BEI – Operação de Regeneração e Capacitação do Centro Histórico de Sabrosa. -----

Foi dada a palavra à Adjunta do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, Dr.ª Raquel Miranda que esclareceu que, considerando o Orçamento de Estado para 2012 (dois mil e doze), e uma vez que não é conhecido, neste momento, com exactidão, aquele que será o perímetro de endividamento a considerar para o endividamento autárquica, relativamente à candidatura ao financiamento reembolsável no âmbito do Banco Europeu de Investimentos, submete-se à

consideração desta Assembleia Municipal o condicionalismo existente neste momento, relativo a ser aquele financiamento reembolsável utilizado apenas se excepcionalmente para efeitos de aferição do endividamento de empréstimo de médio e longo prazos. -----

Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovado por maioria com uma abstenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão. -----

-----**Três ponto quatro:** O Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou a Assembleia Municipal das contas correntes da Câmara Municipal. -----

---- Pelas vinte e duas e horas e quinze minutos deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou presente acta. -----
